



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Aquífero Coxilha das Lombas: potencial mudança no status do risco à contaminação
<b>Autor</b>	LAÍS VIEIRA GENRO
<b>Orientador</b>	MARIA LUIZA CORREA DA CAMARA ROSA



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Porto Alegre - RS
Título	Aquífero Coxilha das Lombas: potencial mudança no <i>status</i> do risco à contaminação
Autor	Laís Vieira Genro
Orientador	Maria Luiza Correa da Camara Rosa

## **Aquífero Coxilha das Lombas: potencial mudança no *status* do risco à contaminação**

Laís Vieira Genro (aluna), Maria Luiza Correa da Camara Rosa (orientadora)  
Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A partir da demanda comunitária dos moradores da zona rural, o “Movimento Não ao Aterro – Não ao Lixão em Viamão” foi criado para contestar a instalação de um possível aterro sanitário na região e a contribuição da Universidade se deu por meio de análises da geologia e das implicações decorrentes da instalação do empreendimento no local estabelecido. Na região de interesse está localizado o Aquífero Coxilha das Lombas, que é parte do Aquífero Quaternário Barreira Marinha. O Aquífero Coxilha das Lombas está inserido em um corpo predominantemente arenoso de 100 km de extensão, alongado no sentido NE-SO, que representa a Barreira I, a qual compõe o registro de paleodunas e sistemas deposicionais associados à primeira transgressão da planície costeira do RS, o Sistema Laguna-Barreira I, há cerca de 325 ka. Ensaio de bombeamento indicam dois comportamentos hidrodinâmicos distintos, um de aquífero livre, constituído principalmente por arenitos, com espessuras entre 48 e 124 m e outro com zonas de semiconfinamento, caracterizadas pela intercalação de camadas de arenitos, arenitos argilosos e siltes. Para detalhar de forma mais fidedigna as subunidades do aquífero e suas variações laterais, uma seção geológica foi elaborada a partir de dados de poços do SIAGAS/CPRM. Com direção SO-NE, a seção demonstra o contato do Aquífero Quaternário Barreira Marinha com o Aquífero do Embasamento Cristalino. Esses mesmos dados foram utilizados para a análise da vulnerabilidade na região do empreendimento, que resultou nas classes média e alta. Tendo em vista as características do aquífero, o status do risco à contaminação devido aos tipos de uso do solo atuais, o aquífero seria drasticamente afetado com a instalação do empreendimento. Futuramente, pretende-se refinar a estratigrafia das seções geológicas, evidenciando as heterogeneidades para compreender os aspectos da gênese e do fluxo subterrâneo.